

COLIGAÇÃO O CONCELHO EM PRIMEIRO ALERTA PARA A INCOMPETÊNCIA DO EXECUTIVO DE POR EM PRÁTICA O PROGRAMA DE HABITAÇÃO SOCIAL NO CONCELHO DE CAMINHA

Programa 1º direito – Habitação social praticamente na estaca zero ao fim de 2 anos

Na reunião de câmara, da passada quarta feira, os vereadores da coligação O Concelho em Primeiro voltaram a chamar à atenção para a falta de ação do executivo no que diz respeito ao programa de Habitação social no concelho de Caminha e de já terem passado dois anos após a garantia de financiamento e praticamente nada ter sido feito.

Em 2021, o executivo municipal dizia publicamente ter garantido casa nova para 47 famílias e cita-se “ iria reabilitar 22 habitações, adquirir e reabilitar mais 16 e construir mais 9”.

Na reunião de câmara desta semana, os vereadores da coligação perguntaram que casas eram estas e o presidente da câmara Rui Lages não conseguiu dar nenhuma resposta concreta.

Este facto causou estranheza aos vereadores da coligação porque Rui Lages, em 2021 afirmava em notas de imprensa da altura, enquanto coordenador da estratégia Local de habitação, que o horizonte temporal para levar a cabo este programa era de 6 anos, ou seja, conhecia bem o que constava nessa estratégia.

No entanto já estamos em 2023 e praticamente nada foi feito.

No início de 2022 o executivo afirmava que a matéria de habitação iria arrancar no início desse ano, com fases de planeamento, projetos de arquitectura e especialidades.

Afinal, ficou-se a saber ontem. Que não têm casas nenhuma, projetos nenhuns nem ideia de como avançar com a estratégia de habitação.

Têm somente um espaço em Cristelo que foi recentemente cedido pela Junta de freguesia. O único em 2 anos.

A dita estratégia Local de habitação da responsabilidade de Rui Lages, definiu em 2021 e cita-se a afirmação do executivo “ Está já definido o Bairro dos pescadores de Caminha como prioridade, onde o IHRU é proprietário de 17 fogos. O passo seguinte passará por encetar diálogo conjunto entre a câmara, o IHRU, a Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho e os pescadores”.

Os vereadores da coligação OCP souberam ontem que até nesta matéria nada foi feito.

A vereadora Sandra Fernandes, que tem atualmente este dossiê, não conseguiu por em marcha este programa de habitação tão importante para o concelho de Caminha.

Outros concelhos vizinhos agarraram este financiamento do PRR e já lhe estão a dar corpo, infelizmente em Caminha este executivo não sabe nem consegue fazer nada.

Segundo os vereadores da coligação o Concelho em Primeiro “ aqui no concelho continuam com a incapacidade para conseguir fazer o que quer que seja. Para fazerem algo têm que contratar fora porque os vereadores com pelouros não são capazes de fazer nada e depois é dinheiro do erário público que é usado para pagar esta incapacidade e impreparação do executivo para fazer o que quer que seja”.

Agora contrata-se tudo fora. Planos, estudos, pareceres. Até se paga para uma entidade dizer que somos um bom concelho para viver, mesmo que isso não corresponda com a verdade.

Infelizmente este executivo está mais preocupado em encher as páginas do município com fotografias do presidente e vereadores em todas as posições, do que em sentar-se com sentido de responsabilidade política a tratar dos assuntos sérios que há para resolver no concelho.

A Coligação O Concelho em Primeiro vai insistir neste assunto até que o programa seja posto em prática porque a população do concelho de Caminha merece que este assunto não passe nos pingos da incompetência e imaturidade política.

Segundo a Coligação “ só fazem alguma coisa quando os chamamos à atenção, portanto esperamos que também agora algo seja feito e que brevemente se saiba mais alguma coisa sobre o andamento do programa de habitação social. Porque nós não vamos largar o assunto até o executivo começar a trabalhar nesse sentido”.

A Coligação O Concelho em Primeiro